

TRANSIÇÃO ENTRE BRINCADEIRA, LUTA E VIOLÊNCIA: AS FRONTEIRAS SUBJETIVAS NA PRÁTICA DA CAPOEIRA.

Melo, F. & Barreira, C. R. A.

Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto – USP

Bolsista da Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade de São Paulo.

INTRODUÇÃO

Trata-se de um projeto de investigação psicológica empírica, conceitualmente apoiado na proposta de uma fenomenologia do combate (Barreira, 2010). Nesta, “a *luta* é compreendida como combate em que há disposição mútua para o enfrentamento corporal entre sujeitos que tomam este próprio desafio como motivo e fim de suas ações. Na brincadeira há um afrouxamento dos aspectos desafiadores da luta, tratando-se de um confronto que é objeto do espírito lúdico. Diferentemente, na briga o outro é coisificado, o outro é alvo de hostilidade” (Barreira, 2010). A capoeira é compreendida por seus praticantes como luta e brincadeira. Durante sua prática, contudo, eventualmente também ocorrem brigas entre os capoeiristas. Portanto, nenhum desses três fenômenos combativos é estranho à capoeira.

Na literatura a respeito da capoeira e das, lutas em geral, costuma-se destacar seu caráter educativo, com o desenvolvimento de senso de respeito, ganho de confiança e autocontrole. Porém, pode-se considerar que, sob o discurso edificante relativo às artes marciais, também ocorram experiências entre os praticantes que permanecem à sombra de tais virtudes.

Assim, tomando em consideração a distinção fenomenológica entre luta, briga e brincadeira, levanta-se um questionamento relativo à dinâmica psicológica que se passa entre os lutadores correspondendo ao trânsito de um fenômeno a outro. Outras questões podem emergir daí, como, por exemplo: será que a prática da capoeira é sinônima de bem-estar

social? O que será que fere esse bem-estar? Quais os valores que preservam a experiência vivida da capoeira que é descrita como virtude?

OBJETIVO

Essa pesquisa visa identificar e compreender, por meio de relatos de praticantes em primeira pessoa, como se dão as experiências vividas pelos capoeiristas no trânsito entre brincadeira, luta e briga.

METODOLOGIA

A pesquisa abordará as fronteiras que separam a brincadeira, luta e a briga na experiência em primeira mão de praticantes de capoeira. Para tanto, será utilizada a entrevista de orientação fenomenológica, a fim de conduzir-se de acordo com o rigor exigido pelas investigações qualitativas.

A amostra intencional será composta por praticantes amadores de capoeira com no mínimo um ano de experiência na modalidade e será delimitada pelo procedimento de saturação. O encerramento das entrevistas, portanto, é definido quando passa a haver repetição sistemática de temas e conteúdos entre os entrevistados. Posteriormente as entrevistas serão gravadas e transcritas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Barreira, C. R. A.(2010) . Fenomenologia da luta corporal e da arte marcial. In: *IV -Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos - SIPEQ, 2010, Rio Claro. Anais do IV Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos - SIPEQ, 2010* Recuperado em 15 de março, 2012, de <http://www.sepq.org.br/IVsipeq/anais/artigos/OBS3.pdf>

